

Entenda porque a TV brasileira parou

Camila Juliotti

Em fato raro, Globo altera a grade de atrações e foca na cobertura dos protestos por mais de 4 horas

Divulgação



Até a Globo, raramente faz alterações em sua grade de programação, rendeu-se

Quase sobrou para "Amor à Vida" ficar de fora da telinha da Globo na noite de quinta. A emissora, que costuma ser rígida nesse aspecto e raramente faz alterações em sua grade de programação, rendeu-se às manifestações populares. "Desde o início da semana estamos acompanhando as manifestações e, na quinta-feira, mais de 70 cidades confirmaram que fariam protestos. Houve mobilização do nosso jornalismo para deixar links em todas as cidades. Resolvemos priorizar esses acontecimentos", explica a Central Globo de Comunicação.

Durante a exibição de "O Profeta", Patricia Poeta entrou com seis flashes ao vivo – que somaram 49 minutos no total –, trazendo informações sobre as manifestações que aconteciam em capitais de todo o país.

Após diversas entradas em um "Vale a Pena Ver de Novo" bem mais longo que o usual, a emissora decidiu encurtar o capítulo de "Malhação", suspender a exibição do jogo entre Espanha e Taiti, pela Copa das Confederações – já que a FIFA só autoriza a transmissão se for completa – e as novelas das seis e das sete, "Flor do Caribe" e "Sangue Bom", para ficar no ar com o plantão em definitivo.

audiência/ Apesar de William Bonner informar os telespectadores da suspensão do "Jornal Nacional", já que a transmissão das manifestações ocorreu ao vivo durante boa parte da tarde e da noite, quem estava com a televisão ligada preferiu mudar de canal e acompanhar algo mais leve, como a partida de futebol na Band, que ocupou o segundo lugar da audiência, desbancando a Record e o SBT. A central de comunicação da Globo explica a questão. "Se fosse por audiência, a gente mantinha as novelas no ar, que costumam dar mais Ibope. Mas era um fato muito relevante."

SBT

O "Plantão SBT", apresentado por Carlos Nascimento, fez a cobertura dos protestos das 17h16 às 18h19. A novela "Rubi" e o "Casos de Família" não foram exibidos

Globo

A emissora estendeu "O Profeta" e trouxe flashes de Patrícia Poeta com informações sobre os protestos, encurtou a trama adolescente "Malhação" e cancelou a exibição de "Flor do Caribe" e "Sangue Bom". A principal novela da Globo, "Amor à Vida", foi exibida, porém um pouco mais tarde do que o normal.

Band

Durante toda a semana, o canal transmitiu as manifestações no especial "Plantão Band: Protestos pelo Brasil". Com exceção de quarta-feira, quando a emissora não exibiu o "Brasil Urgente" por conta do jogo entre Brasil e México, pela Copa das Confederações, nem transmitiu o plantão, comandado por José Luiz Datena

Record

A emissora exibiu, ao vivo, as manifestações no "Cidade Alerta" – no comando de Marcelo Resende –, das 17h15 às 20h45, e no "Jornal da Record", das 20h45 às 22h30. Levando-se em conta a relevância do assunto e o espaço que o jornalismo do canal abre para assuntos de interesse da população, a Record cancelou a exibição da série "CSI: NY"

Análise

Leonardo Mancini,
Professor do curso de Jornalismo da ESPM - Rio

Fatos marcantes pedem destaque

O especialista defende que o público é a palavra-chave para as emissoras que optaram por cancelar a exibição de alguns programas da grade para dar espaço às manifestações. "Qualquer veículo jornalístico tem de atender à expectativa de seu público. Nunca será possível agradar a 100%, mas se aquele evento é grande, merece uma cobertura especial", afirma Leonardo. "Ontem, não foi um dia normal, foi um momento extraordinário. Desde 1992, não tínhamos uma via de movimentação popular no Brasil", completa o professor, que explica que a repercussão do fato deve ser do tamanho que ele merece. "As emissoras entenderam que se mostrassem uma matéria de apenas dois minutos, o público ficaria frustrado."

Fonte: Diário de S. Paulo [Portal]. Disponível em:

<<http://www.diariosp.com.br/noticia/detalhe/52515/Entenda+porque+a+TV+brasileira+parou>>. Acesso em: 24 jun. 2013.